

# **COLÉGIOS MILITARES DO ESTADO DE GOIÁS: OS IMPACTOS ADVINDOS DE SUA IMPLEMENTAÇÃO PARA OS ALUNOS NO ÂMBITO EDUCACIONAL**

MILITARY COLLEGES OF THE STATE OF GOIÁS: THE IMPACTS ADVISED OF ITS IMPLEMENTATION FOR STUDENTS IN EDUCATIONAL CONDITIONS

BORGES, Gabriela Martins Alves<sup>1</sup>  
ARAÚJO, Edna Rodrigues<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O presente artigo levantou quais são os impactos advindos da implementação dos Colégios Militares do Estado de Goiás para os alunos no âmbito educacional. Por essa razão, foi feita uma pesquisa de campo por intermédio de questionários com os alunos que estudam no 3º ano do ensino médio das últimas escolas inseridas na gestão militar e que vivenciaram a transição de Colégio Estadual (Gestores da SEDUCE) para Colégio Estadual da Polícia Militar (Gestão da PMGO). Ficou constatado que 92,5% dos alunos participantes são a favor do ensino militar, ordem unida, civismo e cidadania, nas escolas públicas. Foi possível, ainda, elencar a opinião dos alunos a respeito das condecorações previstas no regulamento, medalhas e alamares, e sobre os princípios do militarismo, disciplina e hierarquia, redirecionados e aplicados no ambiente escolar. A pesquisa é importante pois desmistifica a ideologia negativa que o senso comum difunde em relação a militarização dos colégios públicos, e demonstra a importância da gestão militar em que pese tenha alguns pontos passíveis de análise pela instituição como por exemplo a melhor inclusão dos alunos.

Palavras-Chave: Colégios Militares. Disciplina. Hierarquia. Gestão Militar.

## **ABSTRACT**

This article has raised the impact of the implementation of the Military Colleges of the State of Goiás for students in the educational field. For this reason, a field survey was conducted through questionnaires with students who studied in the 3rd year of high school in the last schools inserted in the military management and who experienced the transition from State College (SEDUCE Managers) to State College of Military Police (PMGO Management). It was verified that 92.5% of the participating students are in favor of military education, united order, citizenship and citizenship, in public schools. It was also possible to mention the students' opinions about the decorations provided for in the regulation, medals and alamares, and on the principles of militarism, discipline and hierarchy, redirected and applied in the school environment. Research is important because it demystifies the negative ideology that common sense diffuses in relation to the militarization of public colleges, and demonstrates the

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação De Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás- CAPM, gabriela.martinsborges@hotmail.com; Goiânia – GO, junho de 2018.

<sup>2</sup> Orientadora: Mestre e professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás- CAPM, erabarros@yahoo.com.br; Rio Verde - GO, junho de 2018.

importance of military management in spite of having some points that can be analyzed by the institution, such as the best inclusion of students.

Keywords: Military colleges. Discipline. Hierarchy. Military management.

## 1 INTRODUÇÃO

Ao longo da história, vários métodos de ensino foram instituídos no Brasil. O processo sistematizado de transmissão de saberes e conhecimento iniciou-se no período colonial, época em que os nativos, população indígena, era instruída e catequizada por eruditos.

Com o tempo a educação — conceituada em *lato sensu* como uma forma em que os costumes, valores e hábitos de uma determinada sociedade são repassados entre gerações — foi aprimorando-se e obtendo o formato tal como empregado e conhecido atualmente.

A constituição federal, promulgada em 1988, evidenciou a educação trazendo marcos significativos com o estabelecimento de prazos para erradicação do analfabetismo e para a universalização do ensino. Instituiu-se também a Lei das Diretrizes Bases da Educação (lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996), alicerce para a Política Educacional Brasileira.

Os Colégios Públicos e Particulares são regidos pelos planos de ensino definidos pela Política Educacional Brasileira. Todas as unidades educacionais possuem a mesma grade curricular obrigatória, são previstos os mesmos conteúdos a serem ministrados e uma linha de metas a serem cumpridas semelhantes no decorrer do ano letivo visando à padronização e uniformidade do ensino. Contudo, é notável a discrepância do rendimento do ensino entre elas.

Existem “abismos” quando o assunto é qualidade de ensino dentre as esferas públicas e privadas. De um lado, alunos se mantêm na esfera privada desembolsando uma elevada quantidade de dinheiro para receber um ensino de qualidade, com direito a livros e instrumentos tecnológicos de primeira linha para facilitar o processo de aprendizagem. E de outro temos os indivíduos menos favorecidos que não têm condições financeiras de arcar com custos de colégios das iniciativas privadas e ficam à mercê do ensino ofertado pelo Estado que é pago por todos e, via de regra, deveria ser de qualidade.

Nesse sentido, buscando elevar a qualidade de alguns colégios — localizados no território do Estado de Goiás em áreas de risco para a marginalização e para violência — foi desenvolvida uma parceria entre a Polícia Militar do Estado de Goiás em conjunto ao Secretaria Estadual de Educação.

Administrados por militares, tais colégios sofrem represálias de uma minoria que, julga sem conseguir fundamentar argumentos, ser uma forma de controle e tentativa de

alienação do pensamento dos jovens. Todavia, é notável que estudos na comunidade científica sobre o assunto são escassos, sendo grande parte das informações divulgadas midiáticas sem fontes com credibilidade baseadas no “achismo”.

Diante do disposto, este trabalho foi realizado com o intuito de contribuir para a disseminação da realidade enfrentada por discentes inseridos em colégios geridos pela Polícia Militar do Estado de Goiás. Buscando desmistificar a ideologia de que a logística utilizada pelos militares seria um equívoco na esfera educacional e visando defender a tese de que a disciplina e hierarquia são alicerces fundamentais na formação de um indivíduo e podem a longo prazo influenciar diretamente no desempenho do aluno.

O objetivo geral desta pesquisa explicativa é analisar e explicar quais são os impactos advindos da implementação da gestão de Policiais Militares do Estado de Goiás em colégios específicos aos discentes no âmbito educacional.

Quais são os impactos positivos e os negativos da militarização do ensino? Como os discentes desses Colégios avaliam a transição da gestão para a Polícia Militar? Como a ideologia de meritocracia defendida pelos militares pode auxiliar no aprimoramento do rendimento escolar? Os alunos que viveram a transição e estudaram no colégio enquanto público antes da gestão militar são a favor da militarização? Questionamentos estes que serão especificados e aprofundados durante a pesquisa visando comprovar e explicar a possível eficácia destes Colégios.

Este tema é extrema importância para a corporação PMGO devido à escassez de trabalhos acadêmicos sobre o referido assunto. Conseqüentemente, este trabalho levantará pontos importantes, a respeito da gestão militar em colégios públicos, que poderão auxiliar em uma efetiva melhoria de acordo com as demandas específicas que forem encontradas visando alcançar a excelência na vida educacional dos alunos.

A pesquisa será realizada através de uma pesquisa de campo em três Colégios Militares do Estado de Goiás situados na cidade de Goiânia/GO, através de questionários qualitativos que serão propagados aos alunos matriculados no último ano do Ensino Médio através de uma plataforma online. Ao aluno será resguardado o anonimato.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

A educação é pressuposta no Brasil como um dever tanto da família quanto do Estado, sendo inspirada nos princípios de liberdade e na ideologia de solidariedade humana.

Tem como objetivo fim o desenvolvimento do educando, seu preparo para o desempenho da cidadania e sua qualificação para o mercado de trabalho (BRASIL, 1996).

Tal objetivo enfrenta barreiras no país visto que alguns fatores culturais prejudicam o efetivo exercício do ensino. Levando em consideração dados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos, relativo ao ano de 2000, o Brasil obteve um dos índices mais baixos de clima disciplinar de sala de aula, apesar de os professores brasileiros apresentarem significativa competência para a relação com os alunos. Ocasionalmente à conclusão de que os profissionais encaram dificuldades para conseguir disciplina em sala de aula (GARCIA, 2009, p. 7717).

A questão da indisciplina no âmbito escolar é um dos temas que atualmente geram certa movimentação entre professores, técnicos e pais envolvidos com escolas públicas e particulares (AQUINO, 1996, p. 83). Desafiadas a lidar com a indisciplina, as instituições escolares buscam a maneira mais eficiente de resolver os casos corriqueiros de desordem, visando evitar que este comportamento seja prejudicial ao aprendizado dos alunos (TAVARES, 2012, p. 8).

Dentre as adversidades encontradas pelos profissionais atuantes na educação temos a ausência participativa nas aulas, a resistência dos alunos indisciplinados em acatar as regras estabelecidas, a falta de motivação que segue tanto o docente quanto o discente, a ausência do acompanhamento familiar no âmbito escolar. Como sequela temos o aproveitamento insuficiente do estudante em relação ao conhecimento, a exclusão social, a agressividade, a violência direcionada aos colegas e aos professores (TAVARES, 2012, p. 8).

Com o propósito de diminuir a violência e aumentar o desempenho dos alunos viabilizando para o âmbito escolar segurança para os servidores, professores e alunos, o governo de Goiás repassou algumas escolas públicas estaduais à Polícia Militar. As escolas selecionadas estão, preponderantemente, em regiões periféricas, que convivem com a realidade de altos índices de homicídios e baixos índices de aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio (GUIMARÃES, 2017, p. 9).

A Lei nº 8.125, de 18 de julho de 1976, criou os Colégios da Polícia Militar de Goiás — atualmente denominado Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás, CEPMG— e regulamentou a organização básica da Polícia Militar e a inserção da Diretoria de Ensino, com funções de planejamento, coordenação, fiscalização e controle das atividades de formação, aperfeiçoamento e especialização de oficiais e praças. Contudo, somente em 1998, de acordo com a Portaria 0604/98/PM-GAB, artigo 1º, que tais Colégios Militares seriam ativados (BELLE, 2011, p. 84).

O primeiro Colégio da Polícia Militar de Goiás, ao iniciar suas atividades em 1999 com 440 alunos, não fornecia um ensino militar *stricto sensu*, não voltava seu ensino para a

formação dos membros da corporação (PINHEIRO, V., 2014, p. 547). Atualmente, após longas adaptações e aprimoramento nas instalações os Colégios Militares em Goiás conseguem manter mais que o dobro do número de discentes que eram matriculados inicialmente. Em geral são colégios bastante visados principalmente por suas ótimas instalações que contam com quadras poliesportivas, piscinas, ginásios, salas de dança, salas de aula climatizadas, dentre outras.

O CEPMG é concomitantemente parte do Sistema Estadual de Educação de Goiás e parte do Sistema Educacional da Estrutura Militar que o administra baseado em seus princípios e procedimentos (BELLE, 2011, p. 83). Essa parceria proporciona aos Colégios Militares um proveitoso ambiente educacional que integra a disciplina e o ensino de forma eficaz. Coibindo a violência e comportamentos prejudiciais na aquisição do conhecimento por parte dos alunos e na transmissão do conhecimento por parte dos professores.

O sistema de ensino exercido pelos Colégios Militares seria responsável pela idealização de serem locais de educação de excelência, manchetes e reportagens recorrentes na mídia evidenciam que tais escolas são responsáveis por formar notáveis indivíduos da sociedade (PINHEIRO, J., 2014, p. 120). A primazia do Colégio Militar é evidenciada com as elevadas médias obtidas pelos alunos militares em Exames Nacionais do Ensino Médio e nos altos índices de aprovação em vestibulares.

A ideologia de meritocracia é comumente encontrada nas normas dos Colégios Militares, recompensas e sanções fazem parte do Regimento Disciplinar, o aluno do Colégio Militar é classificado de acordo com seu comportamento e está sujeito à mudança para um comportamento inferior uma vez que deixe cair seu rendimento (BELLE, 2011, p. 165). Uma das formas pela qual é enaltecido o comportamento exemplar no meio militar é a entrega de medalhas, ato semelhante nos colégios militares, alunos “padrões” são destacados pelo uso de medalhas, braçais e alamares visando simbolizar seu comprometimento com o ensino e são sempre contemplados pelos diretores com funções de líderes como por exemplo as funções de fiscais ou chefe gerais, ambos com tarefas destinadas ao auxílio da averiguação do cumprimento do regimento disciplinar pelos demais alunos.

O Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Míriam Benchimol Ferreira, unidade localizada em Goiânia/GO, em seu respectivo endereço online, esclarece sobre qual seria a finalidade de entregar as condecorações aos alunos “Essa é uma forma que o Colégio da Polícia Militar de Goiás utiliza para valorizar aqueles que se dedicam mais aos estudos e estimular todos os demais alunos a melhorarem suas notas ao longo do ano.” (GOIÁS, 2018).

Tal condecoração, o alamar, é destinada aos alunos que se destacam positivamente pelo desempenho nos estudos, médias escolares sublimes, comportamento cidadão exemplar, uma meta de muitos e um exemplo para todos os demais alunos que são incentivados a

estudarem mais para chegar nesse mesmo patamar de notas. O Colégio Militar anteriormente citado, CEPMG- MBF, publicou em seu endereço eletrônico os requisitos para obter este objeto simbólico e como ele é entregue:

Visando incentivar nossos alunos a terem sempre notas boas como fruto da disciplina e dedicação aos estudos, bimestralmente identificamos os discentes que obtiveram médias gerais a partir de 9,0 (nove) pontos para que, em uma solenidade onde estejam presentes todos os integrantes da comunidade escolar, eles possam ser agraciados com o Alamar Legião de Honra. (GOIÁS, 2018).

Nesse contexto de premiações, um dos mais notáveis experimentos de prevenção à violência sediados em escolas foi efetuado em Seattle por David Hawkins e seus colegas (1991):

As crianças pertencentes às turmas experimentais receberam tratamento especial [...]. Seus professores receberam treinamento em gerenciamento de sala de aula, aprendendo, por exemplo, a estabelecer e explicitar expectativas e fornecer instruções claras às crianças, a premiar as crianças por comportamentos desejáveis e a ensinar a elas métodos pro-sociais (socialmente desejáveis) de resolução de problemas (DEBARBIEUX; BLAYA, 2002, p. 48).

Pais e alunos goianos anseiam com o ingresso nos Colégios militares, deduzindo que estas escolas contam com possibilidades de crescimento profissional. Devido aos bons resultados obtidos com o sistema de ensino dos Colégios Militares a demanda intensificou-se, sendo que, em julho de 2016, o Estado de Goiás atingiu um número de quarenta e sete CEPMG. O governo continua a transferência de outras escolas impulsionado por parte da população que anseia por uma educação efetiva e eficiente (GUIMARÃES, 2017, p. 10).

Em contrapartida, existem levantamentos de pontos negativos da implementação dos Colégios Militares. Segundo Pinheiro, V. (2014, p. 552) os colégios geridos pela Polícia Militar promovem a seleção de alunos antes mesmo do início do ano letivo, a imposição dos uniformes de alto custo é para autora argumentos suficientes para concluir que estes colégios não incluem os filhos de trabalhadores da classe baixa, uma vez que se torna inviável adquirirem o vestuário exigido. Nessa linha de pesquisa temos que as privações podem desencadear fatores prejudiciais:

[...] morar num bairro ruim e sofrer privações socioeconômicas, podem, de algum modo, ser a causa da deficiência dos cuidados parentais, que, de alguma forma pode causar impulsividade e fracasso na escola que, de alguma maneira, podem levar a um alto potencial de violência (DEBARBIEUX; BLAYA, 2002, p. 40).

Indagações a respeito do grau de disciplina imposta nos Colégios Militares analisam quais seriam os possíveis impactos dessa formação para os alunos a longo prazo “[...] será que a disciplina exigida nesses Colégios contribui realmente para a formação de um indivíduo autônomo, crítico e solidário? Fica a dúvida [...]” (CRUZ, 2015, p. 202).

## 2 METODOLOGIA

O presente artigo científico foi realizado com o intuito de analisar quais são os impactos advindos da implementação dos Colégios Militares do Estado de Goiás para os alunos no âmbito educacional. Os objetos de estudos foram os alunos matriculados na última série do Ensino Médio, dos colégios militares implementados na capital goiana no período de 2015 a 2016 que foram instituídos pela lei 18.967 (Colégio Estadual Miriam Benchimol, Colégio Estadual Waldemar Mundim e Colégio Estadual Jardim Guanabara).

Vale ressaltar que tais unidades educacionais mencionadas foram escolhidas como objeto de pesquisa em função de suas recentes transições para a gestão militar. Sob o pretexto também da grande repercussão proporcionada na época de sua instituição pelo fato de serem colégios localizados em regiões marginalizadas e periféricas com uma população desprovida de informações que se preocupava principalmente pela falta de recursos para continuar mantendo seus filhos ou dependentes nos colégios.

Levando em consideração uma população de 757 alunos matriculados na última série do ensino médio nos três colégios anteriormente citados, foi estipulada uma amostra de 186 alunos. Devido à necessidade de se obterem dados aprofundados e de alunos que sofreram algum impacto com a transição dos colégios os alunos dos terceiros anos foram escolhidos como foco da pesquisa uma vez que poderiam além de responder com mais propriedade explicar como foram individualmente afetados com a militarização durante seu período escolar enriquecendo a pesquisa e contribuindo de uma forma mais eficaz que os alunos mais jovens de séries inferiores.

Desta forma, foram utilizados para confecção do presente trabalho obras bibliográficas, artigos científicos, teses de doutorado e mestrado, pesquisas em sites e análise de campo. A princípio, foram levantados pelo intermédio das pesquisas bibliográficas e das teses consultadas os possíveis motivos que ocasionaram na militarização colégios públicos, e nessa fase, ficou evidenciado pontos negativos e positivos dessa gestão militar para os alunos.

Posteriormente, foi realizada uma pesquisa de campo que levantou através de questionários aplicados no próprio ambiente escolar através do auxílio de uma plataforma

online — mediante autorização do respectivo comandante responsável pela unidade escolar e dos pais ou responsáveis dos discentes participantes— dados aprofundados sobre o tema. Esses dados subsequentemente foram organizados e sintetizados em gráficos para que se viabilize fácil e rápida compreensão dos leitores.

Por fim, após análise dos dados elencados na pesquisa de campo foi possível verificar quais são os impactos da implementação dos colégios militares para os alunos, bem como avaliar se esta transição da gestão da SEDUCE para a gestão da Polícia Militar está acrescentando aspectos positivos na educação dos jovens.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

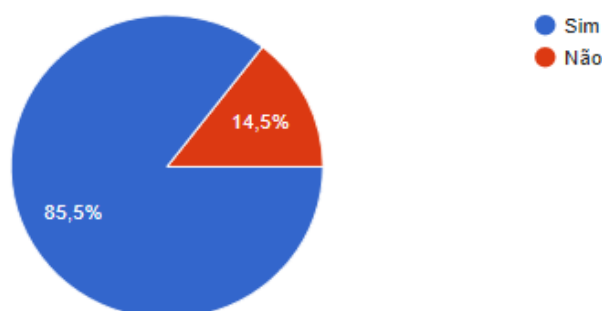
Foi realizada uma pesquisa de campo em três Colégios Militares situados na Capital goiana, dentre eles o Colégio Estadual Miriam Benchimol; Colégio Estadual Waldemar Mundim e Colégio Estadual Jardim Guanabara. Esses Colégios foram transferidos para a gestão Militar no período de 2015 a 2016 e foram objeto de estudo para analisar se a transição para a gestão militar impactou positivamente na vida dos jovens envolvidos. Essa pesquisa reuniu 186 discentes do 3º ano do Ensino Médio e analisou aspectos individualmente como cada um se sente em relação ao militarismo.

Sendo os resultados: o Gráfico 1 demonstra em porcentagem a quantidade de alunos que participaram da pesquisa que já estudavam nos Colégios pesquisados antes da mudança da Gestão para os militares.

Gráfico 1: Você estudou nesta escola antes de ser militarizada? (%)

#### Você estudou nesta escola antes de ser militarizada?

186 respostas

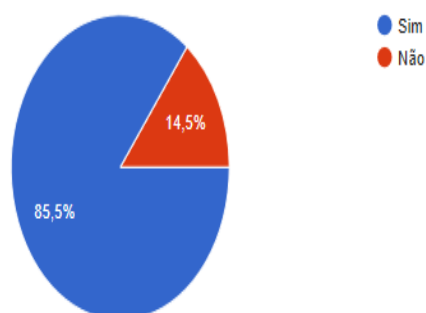


Fonte: A Autora (2018).

No Gráfico 2 é possível observar a quantidade de alunos, também em porcentagem, que se sentiram com o desempenho escolar aprimorado após serem inseridos no Colégio Militar.

Gráfico 2: Seu desempenho escolar melhorou depois que foi matriculado no Colégio Militar? (%)  
Seu desempenho escolar melhorou depois que foi matriculado no Colégio Militar?

186 respostas



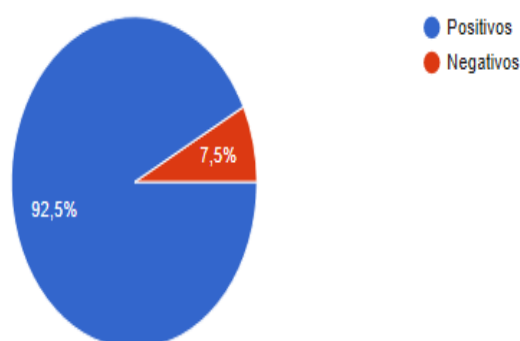
Fonte: A Autora (2018).

No Gráfico 3 foram analisadas as opiniões dos alunos em relação a militarização dos colégios, se esta ação de colocar a Gestão Militar a frente do colégio resultou em pontos positivos ou negativos.

Gráfico 3: Na sua opinião, a militarização dos colégios acarreta em pontos positivos ou negativos? (%)

Na sua opinião, a militarização dos colégios acarreta em pontos positivos ou negativos ?

186 respostas



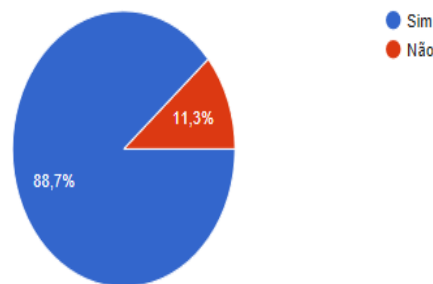
Fonte: A Autora (2018).

No gráfico 4 foi questionado aos alunos se concordam com as homenagens e condecorações previstas no regulamento do Colégio Militar, como por exemplo alamar e medalhas, e se elas são motivações para obtenção de notas boas.

Gráfico 4: Você concorda e se sente motivado a obter notas boas para receber as homenagens e condecorações previstas no regulamento do Colégio Militar? (alamar, medalhas) (%)

Você concorda e se sente motivado a obter notas boas para receber as homenagens e condecorações previstas no regulamento do Colégio Militar? (alamar, medalhas).

186 respostas



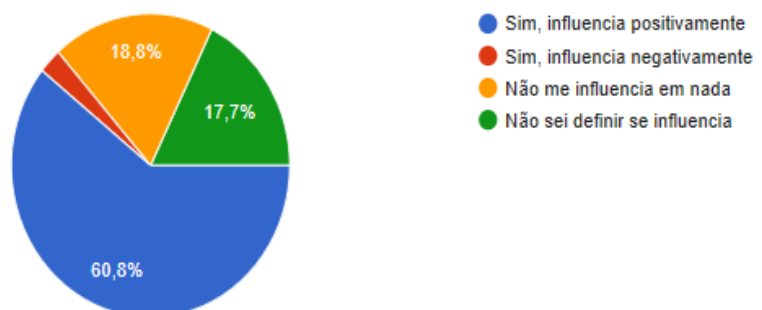
Fonte: A Autora (2018).

No Gráfico 5 são citadas as bases do militarismo, a disciplina e a hierarquia, os alunos então foram questionados se esses princípios no ambiente escolar influenciavam de alguma forma em suas vidas.

Gráfico 5: A disciplina e a hierarquia são bases do militarismo, estudar pensando nesses princípios te influencia de alguma forma na sua vida? (%)

A disciplina e a hierarquia são bases do militarismo, estudar pensando nesses princípios te influencia de alguma forma na sua vida?

186 respostas



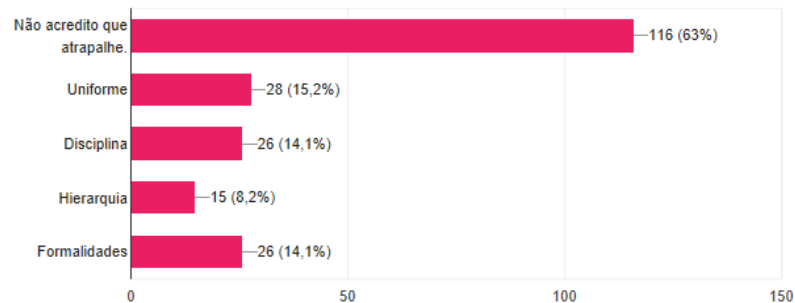
Fonte: A Autora (2018).

No Gráfico 6 os alunos deram sua opinião a respeito da militarização, se acreditam que ela atrapalha na inclusão dos alunos nos colégios e de que forma se da essa dificuldade.

Gráfico 6: Você acredita que a militarização atrapalha na inclusão dos alunos nos colégios? Se sim marque qual o motivo. (%)

Você acredita que a militarização atrapalha na inclusão dos alunos nos colégios? Se sim marque qual o motivo.

184 respostas



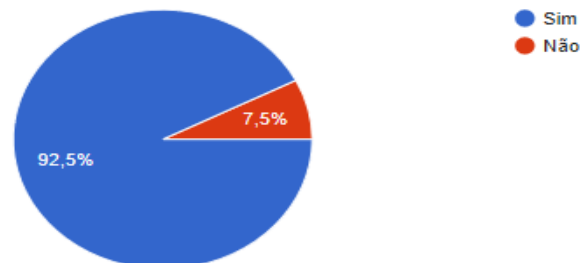
Fonte: A Autora (2018).

E por fim, no Gráfico 7 levantou-se o questionamento aos alunos se eles são a favor ou não do Ensino Militar, ordem unida, civismo e cidadania que são matérias incluídas em todas as grades de colégios militares, nas Escolas Públicas.

Gráfico 7: Você é a favor do ensino militar nas escolas públicas?

Você é a favor do ensino militar nas escolas públicas?

186 respostas



Fonte: A Autora (2018).

Considerando o Gráfico 1 temos a porcentagem de 85,5% de alunos que já estudavam no colégio pesquisado antes de ser repassado para a Gestão Militar, ou seja, a maioria dos alunos que atualmente estão no último ano do ensino médio viveu a transição e presenciou a inserção dos militares em seu ambiente escolar. Isso é bom devido à necessidade de se pesquisar uma amostra que seja capaz de analisar se a Gestão Militar trouxe benefícios.

Já no Gráfico 2 temos que 85,5% dos alunos notaram um aumento no seu rendimento escolar após serem matriculados no Colégio Militar, podemos inferir que os alunos que não estudavam no colégio estadual não sentiram seu desempenho escolar melhorar, isso se dá devido a qualidade de ensino dos colégios particulares, por outro lado, os alunos que

estudavam no colégio estadual melhoraram seu desempenho uma vez que a Gestão Militar trouxe uma melhoria na qualidade do ensino público.

Observando o Gráfico 3 temos que a maioria dos alunos, 92,5%, acredita que as consequências da militarização são positivas, mesmo sendo muito subjetivo o que seria ou não positivo para cada aluno podemos perceber que no geral todos veem a transição como algo benéfico.

De acordo com o Gráfico 4 temos que apenas 11,3% dos alunos entrevistados não concordam ou não se sentem motivados a obterem notas boas para receberem as condecorações dos Colégios Militares. Sendo assim, a grande maioria concorda com essa meritocracia e acredita que essa é sim uma forma de incentivo para estudar e conquistar boas notas. É importante ressaltar que esses alunos competem entre si por essas condecorações e todos buscam superar suas barreiras no aprendizado tornando dessa uma competição saudável onde todos saem ganhando e aprimorando seus conhecimentos.

As bases do militarismo, a disciplina e a hierarquia, como exposto no Gráfico 5, influenciam positivamente cerca de 60,8% dos alunos, sendo que 17,7% não foram capazes de definir se de alguma forma são influenciados por esses princípios.

Analisando o Gráfico 6 temos que de um lado a maioria dos alunos acham que a militarização não atrapalha na inclusão dos alunos nos colégios, por outro lado, alguns alunos acreditam que o uniforme, a disciplina, as formalidades e a hierarquia atrapalham sim na inserção desses jovens no ambiente escolar. O uniforme pode ser um obstáculo na inclusão dos alunos devido ao seu alto custo uma vez que os alunos desprovidos de boas condições financeiras talvez não se sintam acolhidos pelo colégio. Por outro lado, a questão da disciplina, da hierarquia e das formalidades não deve ser algo que dificulte a inclusão dos alunos, é tudo uma questão de adaptação para o padrão que é exigido pelos militares de ética, respeito, organização e civilidade.

O último Gráfico,7, nos traz a desmistificação de que os colégios militares não são aceitos pela população, levando em conta que a maioria dos alunos que estão diretamente convivendo com essa Gestão Militar é a favor do ensino militar nas escolas públicas é por que de alguma forma acreditam que esse modelo de ensino é eficaz e atrai bons resultados.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O propósito principal deste trabalho foi apresentar quais são os impactos advindos da implementação dos Colégios Militares para os alunos no meio acadêmico, com o intuito de desmistificar que a Gestão Militar é prejudicial para os discentes.

Foram elencados aspectos positivos da militarização do ensino como a melhoria no desempenho escolar, garantia de um ambiente seguro, respeito mútuo entre alunos e professores, garantia do cumprimento da grade programática anual, aumento do interesse dos alunos nas atividades, alunos disciplinados e empenhados em conquistar boas notas, estrutura física dos colégios aprimoradas.

Contudo, foram levantados alguns aspectos negativos dessa gestão militar, com a vinda do Colégio Militar alguns alunos se sentem excluídos do ambiente escolar devido a não adaptação aos padrões de disciplina impostos pelos colégios, sendo um ponto que deve ser analisado pelos respectivos comandantes para que seja garantida a adaptação dos alunos. E por fim, a questão do uniforme, que devido ao alto custo dificulta a aquisição por alunos mais desfavorecidos, podendo ser criado um programa de incentivo que levante capital para ajudar esses alunos sem condições financeiras de adquirir o material obrigatório para permanência no colégio.

O questionário aplicado através de uma plataforma online possibilitou o levantamento de dados que aponta que a maioria dos alunos (92,5%) é a favor do ensino militar nas escolas, (88,7%) concordam ou se sentem motivados através da ideologia de meritocracia disseminada pelos militares.

Da pesquisa pode-se extrair que o tema abordado é bastante polêmico e que a maioria das teses contrárias a militarização baseiam-se em receios de que o Colégio Militar seria uma nova forma de Ditadura Militar. Sendo assim, na elaboração do trabalho surgiram dificuldades devido à escassez de pesquisas sobre o tema e devido à quantidade de matérias que existem contrárias sem nenhuma fundamentação acadêmica.

Como sugestão para pesquisas futuras, indica-se o estudo comparativo do desempenho dos colégios militares com os colégios particulares, de mais fatores que comprovem que a gestão militar é uma forma de garantir um ensino de excelência aos alunos que não têm condições de se inserirem na esfera educacional privada e aprofundar na ideologia de meritocracia defendida pelo militarismo.

## REFERÊNCIAS

AQUINO. J.G. A desordem na relação professor-aluno. In: Aquino. J. G. (org.) **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. 8 ed. São Paulo: Summus, 1996.

BELLE, H. B. de. **Escola de civismo e cidadania: Ethos do Colégio Beta da Polícia Militar de Goiás**. Goiânia, Tese de Doutorado, Pontifca Universidade Católica de Goiás (PUC), 2011.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Senado, Brasília, DF, 2005. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

CRUZ, L; RIBEIRO, M. **Militarização das Escolas Públicas do Estado de Goiás: Uma reflexão sob os olhares de Gloria Anzáldua e Michel Foucault**. Tese de Mestrado, Pontifca Universidade Católica de Goiás (PUC), Revista Mosaico, v. 8, n. 2, jul./dez. 2015.

DEBARBIEUX; BLAYA. **Violência nas Escolas e Políticas Públicas**. Brasília: UNESCO, 2002.

GOIÁS. **Alamar legião e honra**. Disponível em: < <http://cpmgmbf.com.br/alar>>. Acesso em 28 jan. 2018.

GUIMARÃES. **OS Novos Modelos de Gestão Militarizada das Escolas Estaduais de Goiás**. XXIX Simpósio de história nacional contra os preconceitos: história e democracia. 2017. Disponível em: <[http://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502846486\\_ARQUIVO\\_TRABALHO\\_COMPLETO\\_ANPUH\\_-Paula\\_2017\(1\).pdf](http://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502846486_ARQUIVO_TRABALHO_COMPLETO_ANPUH_-Paula_2017(1).pdf)>. Acesso em: 25 jan. 2018.

PINHEIRO, J. **Estudantes forjados nas arcadas do Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA): “Novos talentos” da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas**. Tese de Doutorado, Universidade do Vale do Rio Dos Sinos. São Leopoldo. 2014.

PINHEIRO, V. **As escolas públicas de educação básica do Estado de Goiás e a Gestão da Polícia Militar**. XII Jornada do HISTEDBR, X Seminário de Dezembro, A crise do capitalismo e seus impactos na educação pública brasileira. 2014. Disponível em: <[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer\\_histedbr/jornada/jornada12/artigos/2/artigo\\_eixo2\\_336\\_1410819214.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada12/artigos/2/artigo_eixo2_336_1410819214.pdf)>. Acesso em 28 jan. 2018.

TAVARES, T. **Indisciplina escolar e sua influência no aprendizado**. Tese de Pós-Graduação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira. 2012.